

CINEMA UNIVERSITÁRIO: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Egeslaine de Nez

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)
e.denez@yahoo.com.br

Ralf Hermes Siebiger

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)
rsiebiger@msn.com.br

Resumo: O objetivo deste relato de pesquisa é analisar a atividade do Cinema Universitário que acontece na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), no Projeto de Extensão Formação Continuada dos Egressos e Licenciados do Departamento de Computação. A metodologia partiu de uma concepção problematizadora das temáticas para provocar reflexões. A relação dialógica favoreceu a um pensar crítico sobre o Cinema Universitário. Os resultados encontrados são parciais, porque o projeto é contínuo e irão acontecer outras sessões em 2011. Um dos indicativos mais relevantes foi o desencadeamento de experimentos pedagógicos sobre a utilização do cinema como espaço para a formação de professores.

Palavras-chave: formação continuada de professores, cinema, extensão universitária.

Os professores, em alguns casos, vêem o curso superior como formação suficiente para o exercício de sua profissão. Porém, acabam inseridos no processo de trabalho e percebem a necessidade de formação continuada. As sessões do Cinema Universitário compõem um espaço de discussão e aprofundamento de estudos neste processo, tendo como objetivo proporcionar reflexões acerca dos conceitos apresentados nos filmes, utilizando a linguagem cinematográfica como ponto de partida para as conversas sobre as teorias que podem ser percebidas nas tramas. Além da função didática, esta atividade, também ofertou programação cultural para o município.

A relevância científica desta atividade desenvolvida junto aos acadêmicos, professores e a comunidade foram as atividades inovadoras, caracterizando a relação ensino, pesquisa e extensão. Também há que se destacar que foi uma forma atrativa de (re) aproximar egressos e professores da rede pública à universidade.

Na elaboração desta formação continuada através das sessões do cinema, houve a preocupação de se encaminhar metodologicamente a relação teórico-prática, para não se tender nem para um trabalho teórico desvinculado da prática e nem para a construção de uma prática esvaziada de fundamentação teórica.

As estratégias de organização da atividade constituíram-se de dois momentos: grupos de estudos e exibição dos filmes. Na sessão do cinema universitário primeiro se assistia ao filme com os alunos, depois havia uma discussão para apreciação das idéias levantadas pelos

mediadores do conhecimento. Buscou-se a socialização e construção de instrumentos que contribuíssem para o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, na perspectiva de inserir criticamente os professores e acadêmicos à sua realidade educacional.

O Cinema Universitário - Primeira Edição foi realizado no segundo semestre de 2009, com a participação de vinte e cinco (25) pessoas, sendo os participantes constituídos de acadêmicos oriundos tanto dessa universidade como de outras Instituições de Educação Superior, bem como professores e pessoas da comunidade. Já em setembro de 2010, foi concluída a Segunda Edição do Cinema Universitário, desta vez com foco para os acadêmicos da turma fora de sede de Administração com Ênfase em Agronegócios da UNEMAT Colider.

Os participantes efetuaram o pagamento de uma taxa mínima (simbólica) para a participação nas sessões de cinema, e esse recurso vem servindo para a aquisição de filmes originais, constituindo, assim, o início de um acervo (videoteca) do Projeto de Extensão. Além dessa ação, também foi realizada uma campanha de doação entre os professores e acadêmicos da instituição.

É imprescindível se destacar a possibilidade de estudo permanente dos professores envolvidos nas sessões do cinema, bem como a produção de artigos para socialização dos resultados alcançados. Essa prática de pesquisa, ensino e extensão garante mudanças para os que convivem com a UNEMAT direta ou indiretamente.

Para fortalecer a necessidade da formação continuada no espaço universitário e para que ela aconteça a partir de uma proposta coletiva e instigante, pretendeu-se que Cinema Universitário tenha sido apenas um ponto de partida para o professor que objetive fazer da sua prática um constante ensinar e aprender.

A formação continuada a partir das sessões do cinema é coerente com uma proposta de preparação de professores *crítico-reflexivos*, comprometidos com seu desenvolvimento profissional e que se envolvam como atores e autores de uma *prática pedagógica transformadora*.

REFERÊNCIAS:

- DUARTE, R. **Cinema e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- FRESQUET, A. *et al.* **Novas imagens do desaprender**: uma experiência de aprender cinema entre a cinemateca e a escola. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISE-FE/UFRJ, 2008.
- MARIN, A. J. Educação continuada: introdução a uma análise de termos e concepções. In: **Cadernos Cedes**. N. 36, 1995.
- MIZUKAMI, M. G. N. et all. **Escola e aprendizagem da docência**: processos de investigação e formação. São Carlos: Edufscar, 2000.